

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO

DE JANEIRO.

Verminose e proptylaxia rural
Discurso pronunciado pelo Dr.

Moncorvo Filho

na

sessão ordinaria realizada em

28 de Junho de 1921.

Meus senhores:

Ninguém nesta Sociedade ouviu de meus
labios que eu me oppuzesse ao saneamento do
Brasil e isso seria irrisorio, sabendo-se
que na frente de todas as modernas campanhas
sociaes ou philantropicas sempre perfilo, quan-
do dellas não tomo, eu proprio, a iniciativa.

Tão pouco não cheguei na minha curta al-
locução, em sessão transacta, a emittir o meu
juizo sobre a questão clãnica das verminoses,
motivo por que não autorizava o estudioso pe-
diatra Dr. Leonel Gonzaga a vir affirmar nes-
te Gremio que eu "neguei a nocividade das
verminoses".

Declaro preliminarmente e de modo defi-

nitivo que não é de meu agrado discutir aqui o problema da verminose, por varios motivos que não vem á pello enumerar.

Se fui forçado a emittir o meu juizo foi tão somente com o intuito de ainda uma vez, oppor-me aos exaggeros dos interessados na campanha pelo saneamento rural e que hão feito crer que ~~em~~ o nosso amado Brasil é um paiz inhabitavel, confundindo, de cambolhada, portadores de vermes com doentes, para terem a oportunidade de apresentar estatisticas vultuosas que só podem produzir effeito no espirito dos profanos em medicina e por isto mesmo, acarretando as deploraveis consequencias do desprestigio da nossa grandiosa terra.

Lisse, e disse bem outro dia; a questão da verminose é o noli me tangere! Como eu esperava, ao tocar-se nella, levantou-se aqui a tempestade!

O tempo e a reflexão ao serviço do bom senso, conseguiram, Snr. Presidente, que contra o pessimismo, o exaggero e as explosões de

condemnavel anti-patriotismo, se constituísse a phalange dos revoltados contra essa pretendida derrocada de nosso privilegiado país.

E eu que era dos rarissimos que tiveram a coragem de profligar a rude e invertida phrase do meu mui querido amigo, o pranteado prof. Miguel Pereira, vi, via a via crescer o numero daquelles que combatiam o exeggero da rethorica desse meu eminente conirado, e hoje, Snr. Presidente, é para mim motivo de satisfação ter a meu lado numero não pequeno, dentre os mais distinctos da classe, muitos respeitados, até alguns pelos seus proprios estudos sobre as verminoses rurais, proclamando a razão do meu protesto.

Ao terminar, insisto Snr. Presidente: não me seduz envolver-me na discussão do assumpto e se aqui a elle me reportei em uma das passadas sessões, repito, foi porque um aparte accidentalmente aqui por mim proferido, tivesse levado um dos nossos mais jovens collegas a nominalmente provocar as phrases que profe-

ri...esteriotypando os meus sentimentos de pa-
triotismo, em face da decantada questão das
verminoses.

Tempo virá em que esta questão será col-
locada nos seus precisos eixos, revelando-se
a verdade diaphana e inconcussa e então se
verá quem tinha razão, se "os retrogrados da
geração decadente" ou os da rutilante plei-
ade da "jeunesse dorée da medicina nacional".